

Americana, 02 de abril de 2015.

<b>PROCESSO ADMINISTRATIVO ARES-PCJ Nº 15/2015</b>	<b>PARECER CONSOLIDADO ARES-PCJ Nº 13/2015 CRBG</b>
--	---

<b>ASSUNTO:</b>	<b>REVISÃO DAS TARIFAS DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE AMPARO</b>
<b>INTERESSADO:</b>	<b>SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE AMPARO</b>

## **I. DO OBJETIVO**

Este Parecer Consolidado tem por objetivo apresentar o resultado da análise da solicitação de reajuste das tarifas de água e esgoto do Município de Amparo apresentada pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE AMPARO à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ.

## **II. SOLICITAÇÃO E ÚLTIMO REAJUSTE**

O SAAE AMPARO, através do Ofício nº 621/2015, de 13/02/2015, enviou proposta de reajuste dos valores das tarifas de fornecimento de água tratada e coleta e afastamento de esgoto sanitário e dos preços públicos .

O último reajuste das tarifas de água e esgoto do município de Amparo foi realizado conforme Decreto n.º 5.013, de 27 de março de 2014.

## **III. DOS FATOS**

A SAAE AMPARO é o responsável dos serviços de água e esgoto de Amparo e utiliza o INPC- Índice Nacional de Preços ao Consumidor, apurado pela IBGE, para reajustar os valores das tarifas praticadas .

Esse reajuste tarifário visa assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do SAAE AMPARO, bem como as necessidades de investimentos no sistema de água e esgoto visando a garantia e continuidade do serviço prestado à população do município.

## **IV. DO FUNDAMENTO LEGAL**

### **a) ARES-PCJ**

A Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ é associação pública, constituída na forma jurídica de consórcio público de direito público e tem por objetivo a regulação e fiscalização de serviços públicos de saneamento básico dos

municípios consorciados, através da gestão associada de serviços públicos, em atendimento às Leis Federais nº 11.107, de 06/04/2005 e 11.445, de 05/01/2007.

Compete à Agência Reguladora PCJ fixar, reajustar e revisar os valores das taxas, tarifas e outras formas de contraprestação dos serviços públicos de saneamento básico, nos municípios associados.

#### **b) Município de Amparo**

O Município de Amparo é subscritor do Protocolo de Intenções da ARES-PCJ, e o ratificou através da Lei Municipal nº 3767/2014, delegando à Agência Reguladora ARES-PCJ o exercício das atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, prestados pela SAAE AMPARO .

Através da lei 3812 de 18/03/2015 criou e através do Decreto nº 361, de 23/03/2015, o município de Amparo nomeou os membros do Conselho de Regulação e Controle Social, em atendimento à Resolução nº 01/2011, da ARES-PCJ.

#### **c) SAAE AMPARO**

Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE Amparo é uma autarquia municipal.

O SAAE AMPARO é o órgão responsável pela implantação, ampliação, administração e exploração, com exclusividade, dos serviços de abastecimento de água tratada, bem como pela coleta, afastamento, tratamento e destinação final de esgoto sanitário do Município de Amparo.

### **V. DAS ANÁLISES TÉCNICA E CONTÁBIL**

#### **V.1. DA ANÁLISE TÉCNICA**

##### **1.1 - Cobertura dos serviços**

###### **a) Abastecimento de Água**

O município de Amparo apresenta cobertura de 93% com abastecimento urbano de água (SNIS 2013), contando com 4 captações superficiais, 9 subterrâneas e 4 ETAs que compõem uma vazão de 252 l/s, distribuídas através da operação de cerca de 327 km de redes de distribuição, 53 reservatórios (13.156 m<sup>3</sup>) para aproximadamente 22.800 ligações de água, conforme macro avaliação dos serviços respondida pelo SAAE em 29 de abril de 2014.

###### **b) Coleta de Esgoto Sanitário**

O município de Amparo possui 19.000 ligações de esgoto em 230 km de redes, o que representa cobertura de 83% de coleta de esgoto em relação ao número total de ligações de água e de 89% de atendimento a população de acordo com informações do SAAE (macro-avaliação). Cabe salientar que tal percentual informado pelo SAAE (89%) corresponde a sede e aos dois distritos do município e não inclui bairros considerados “chácaras”, em que são utilizadas fossas sépticas para essa finalidade.

Com relação à estrutura tarifária, é cobrado atualmente 80% do valor referente à tarifa de água para a coleta, afastamento e tratamento de esgoto sanitário.

### **c) Tratamento de Esgoto Sanitário**

O município de Amparo possui 1 (uma) ETE em operação, responsável pelo tratamento do efluente de 32% da população, que corresponde a uma vazão de projeto de 155 l/s, com eficiência média de 92% de remoção de DBO (informações do prestador). A ETE opera atualmente aquém de sua capacidade, sendo necessária a implantação de novos interceptores e coletores troncos para a chegada do efluente a Estação de Tratamento de Esgoto.

## **1.2 - Planejamento**

### **Plano Municipal de Saneamento Básico**

O município de Amparo elaborou plano diretor de água e esgoto no ano de 2012, com auxílio da empresa DRZ geotecnologia e consultoria S/S Ltda., porém ainda não realizou a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB nos moldes da lei 11.445/2007.

## **1.3 - Condições gerais de prestação dos serviços**

### **a) Qualidade da Água Distribuída**

A Agência Reguladora PCJ possui um programa de monitoramento da qualidade da água distribuída nos municípios associados, que já realizou em Amparo um total de 9 (nove) coletas básicas (com 22 parâmetros analisados) e 1 (uma) coleta completa (com análise de 87 parâmetros), cujos resultados indicaram 7 (sete) parâmetros em desconformidade com a Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde e Resolução SS-65 da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Além disso, foram realizadas 2 (duas) coletas na ETE Piero Fioravante a fim de verificar, dentre outros, a eficiência operacional do sistema de esgotamento sanitário, que demonstraram eficiência de 83% de remoção de DBO nas análises.

O comportamento dos principais parâmetros analisados em função dos limites normativos é apresentado nas Figuras 1 a 10 e Tabela 1.

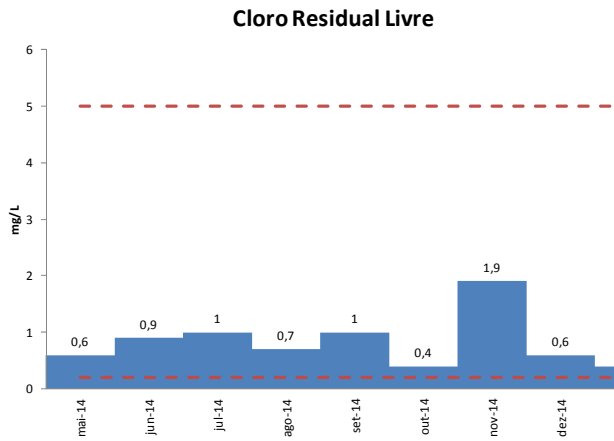


Figura 1 - Cloro Residual Livre (mg/L)

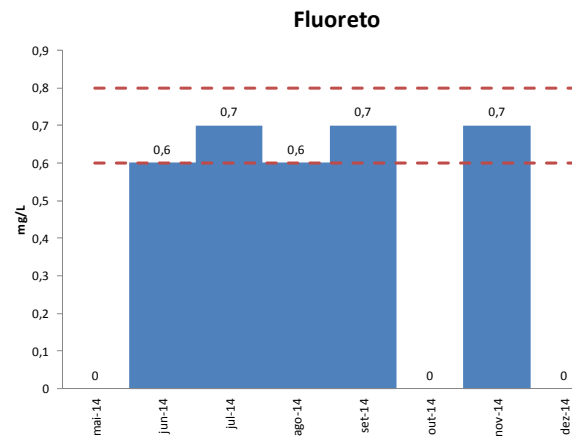


Figura 2 - Fluoreto (mg/L)

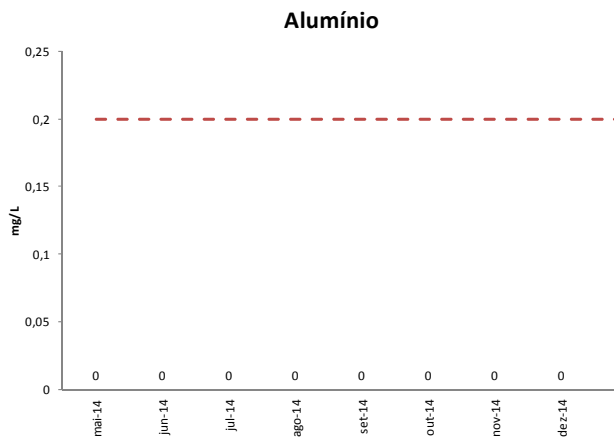


Figura 3 - Alumínio

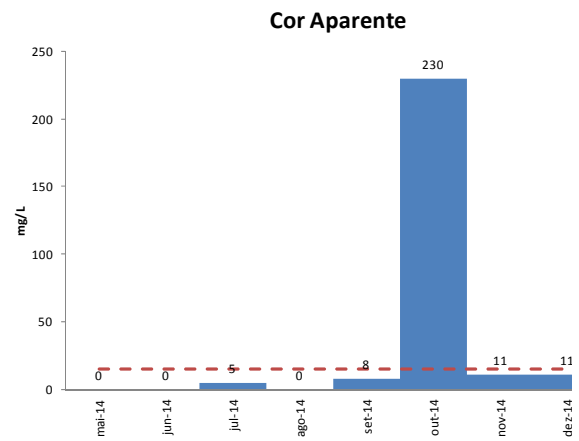


Figura 4 - Cor Aparente

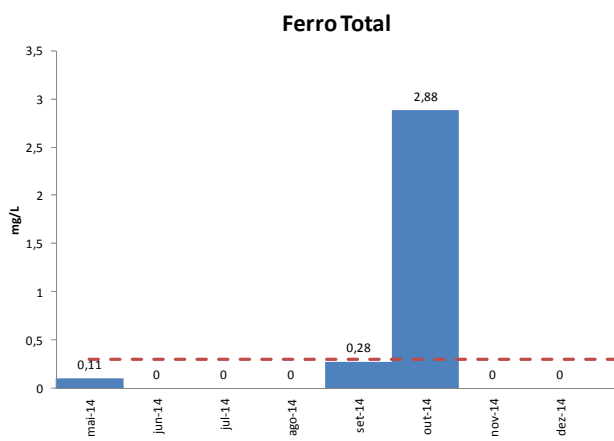


Figura 5 - Ferro Total

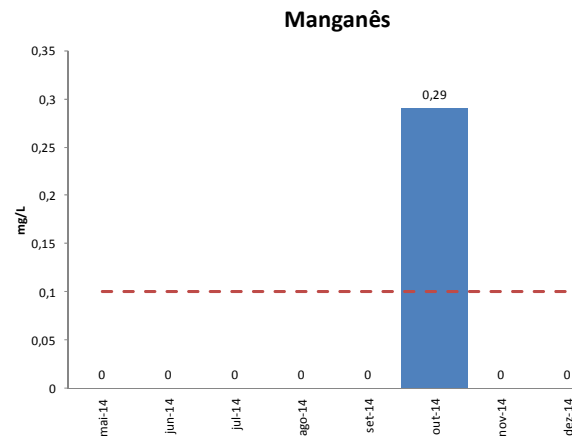


Figura 6 - Manganês

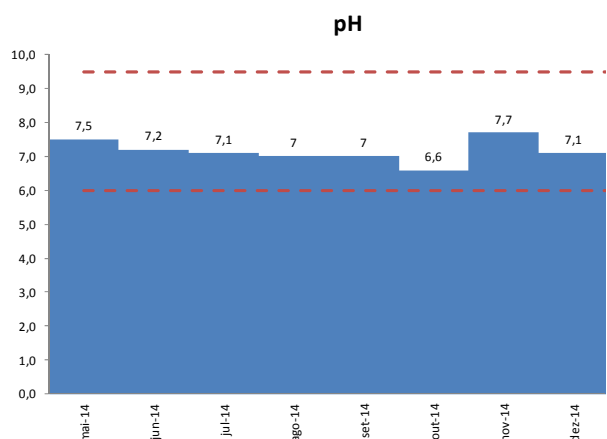


Figura 7 - pH

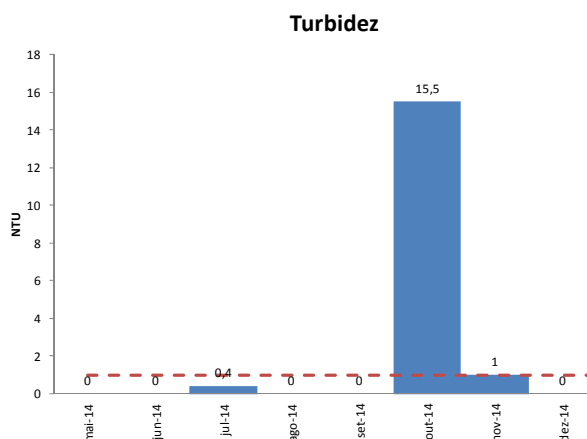


Figura 8 - Turbidez

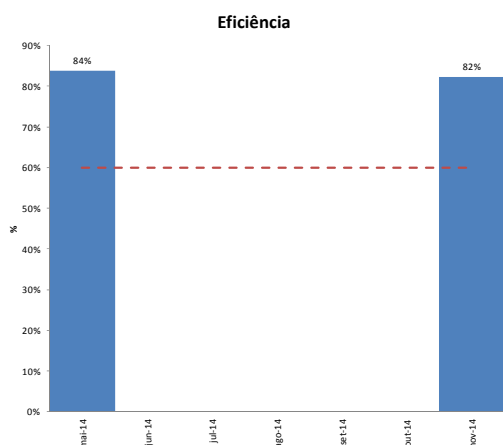


Figura 9 - Eficiência ETE Piero Fioravante

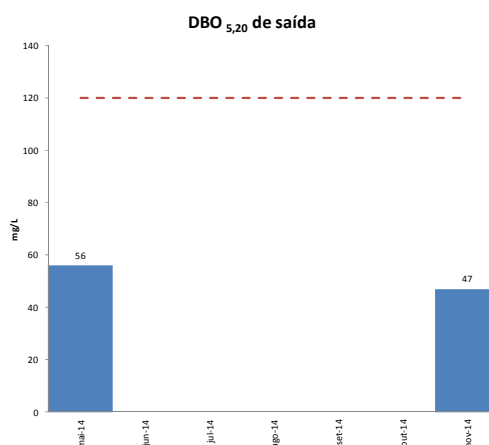


Figura 10 - DBO<sub>5,20</sub> de Saída

Tabela 1 - Parâmetros bacteriológicos

EXAMES MICROBIOLÓG.	VALOR DE REFERÊNCIA	07/05/2014	05/06/2014	03/07/2014	05/08/2014	09/09/2014	02/10/2014	04/11/2014	02/12/2014	05/01/2015
coliformes totais	Ausentes em 100 mL	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
coliformes termotolerantes	Ausentes em 100 mL	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

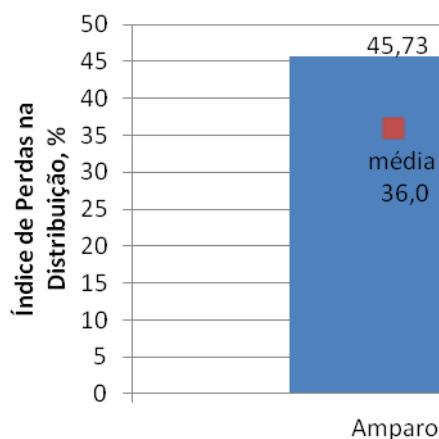
### 1.4 - Registros de Ouvidoria

No período de referência do reajuste não constam registros de reclamações ou outras comunicações na Ouvidoria da ARES-PCJ, indicadores indiretos da prestação de serviço em termos de sua regularidade, continuidade, eficiência, qualidade, segurança, atualidade, generalidade e cortesia.

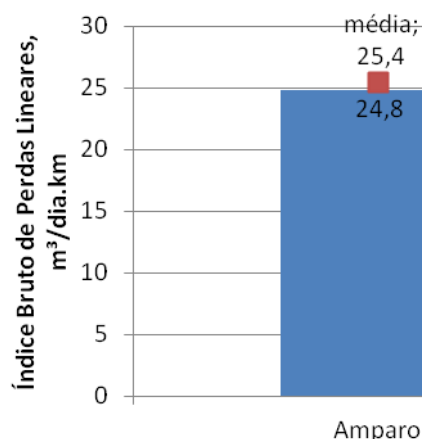
### 1.5 - Índices de Perdas Físicas e Econômicas

Os principais indicadores de perdas apresentados pelo Sistema Nacional de Informações do Setor Saneamento em 2013 para o município de Amparo apontam valores superiores a média em dois dos índices avaliados, conforme Figuras 11 a 13. De acordo com o SAAE Saneamento Ambiental de Amparo, as perdas do sistema encontram-se acima de **47%**. De acordo com o SNIS 2013, o índice de perdas na distribuição situou-se na ordem de 45,7%, acima da média dos municípios associados à ARES-PCJ (36% de perdas). Já no plano diretor de água e esgoto de Amparo (2012), o índice considerado pelo SAAE foi de 40%

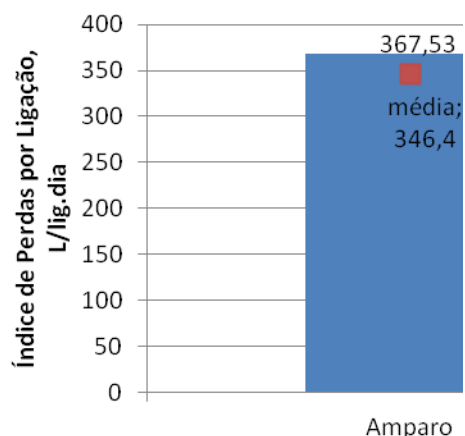
O plano diretor de Água e Esgoto de 2012 prevê, para até o ano de 2016, que as perdas por ligação por dia sejam reduzidas em 10% (pg.358), com investimentos da ordem de R\$ 600.000 para o período. Cabe salientar que o plano das bacias PCJ tem como meta a redução para 25% já em 2020.



**Figura 11 - Índice de Perdas na Distribuição - IPD (%)**  
Fonte: SNIS (2013)



**Figura 12 - Índice de Perdas Lineares - IBPL (m³/dia.km)**  
Fonte: SNIS (2013)



**Figura 13 - Índice de Perdas por ligação (L/lig.dia)**  
**Fonte: SNIS (2013)**

### 1.6 - Plano de Perdas

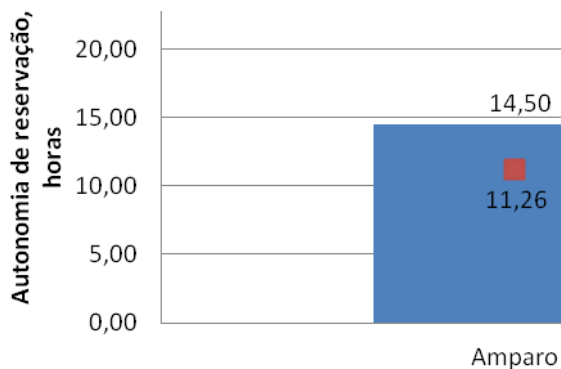
A situação dos índices de perdas do município de Amparo aponta, de acordo com o plano diretor (2012), necessidade de redução em 10% do índice de perdas por ligação de água por dia e realização de modelagem computacional dos sistemas de abastecimento de água de Amparo até 2016. Salienta-se que o Plano Diretor encontra-se em revisão.

### 1.7 - Indicadores de Desempenho

#### Macro avaliação ARES-PCJ

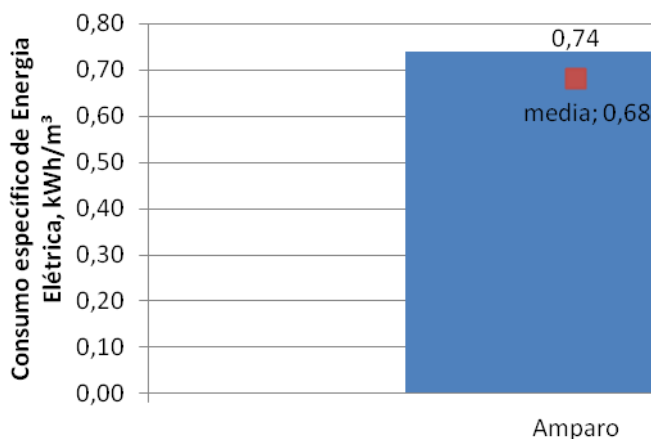
Os dados apontados em auto-declaração na ocasião da Macro avaliação do SAAE Amparo permitem a extração de indicadores de desempenho e seu *benchmarking* com os demais municípios associados à ARES-PCJ, orientando na avaliação da prestação dos serviços no Município de Amparo.

Em termos do abastecimento de água tratada foi possível observar uma capacidade média de reservação de água tratada de **14,50** horas (Figura 14), cerca de **25% superior** a média dos municípios associados à ARES-PCJ, demonstrando vantagens na regularidade e continuidade da distribuição. Este indicador é obtido pela razão do volume reservado pela vazão de água produzida pelo sistema.



**Figura 14 - Autonomia de reservação (horas)**

A Figura 15 apresenta um consumo específico de energia elétrica no abastecimento de água de Amparo superior a média dos municípios associados à ARES-PCJ. Esse indicador pode, dentre outras variáveis, ser explicado pela topografia e características do sistema, mas que chama atenção para necessidade de avaliação da eficiência energética no sistema.

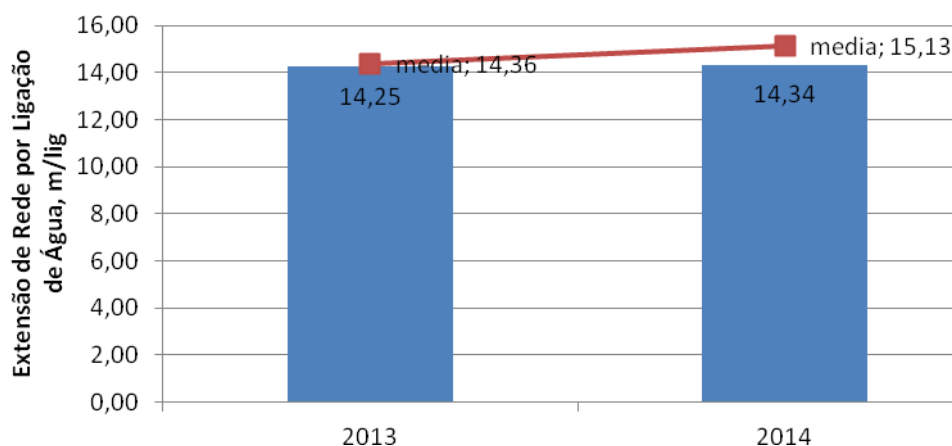


**Figura 15 - Consumo de energia elétrica no abastecimento de água (kWh/m³)**

A Figura 16 apresenta, em comparação com dados do Sistema Nacional de Informação do Setor Saneamento – SNIS, ano base 2013, a evolução da extensão de redes de água por ligação no município de Amparo que, em ascensão, indica que houve uma proporção menor de conexões ao sistema (ligações) que de execução de novas redes. Esta situação encontra explicação no crescimento vegetativo em cidades cujo abastecimento de água ainda não foi universalizado (93% de acordo com o SNIS [2013]), como o caso de Amparo. De acordo com o Plano Diretor de Água e esgoto (2012), “no município existem áreas com empreendimentos não contemplados com abastecimento de água tratada e distribuída pelo sistema gestor do município. Conforme relatado em relatórios anteriores, trata-se de áreas representadas por novos empreendimentos e devido à análise realizada de acordo com o próprio crescimento populacional estimado para o Município de Amparo. Esta

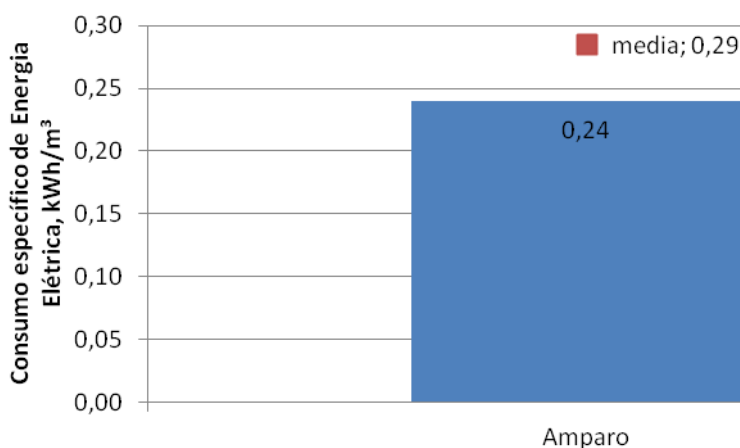


população compreende aproximadamente 10.400 habitantes que representam aproximadamente 20% da população atual do município.” O plano ainda prevê que, ao final de 2016, seja ampliado o acesso a água potável à toda população, elevando para 100% o índice de atendimento, considerando o abastecimento dos novos Empreendimentos.



**Figura 16 - Extensão de rede de água por ligação (m/ligação)**

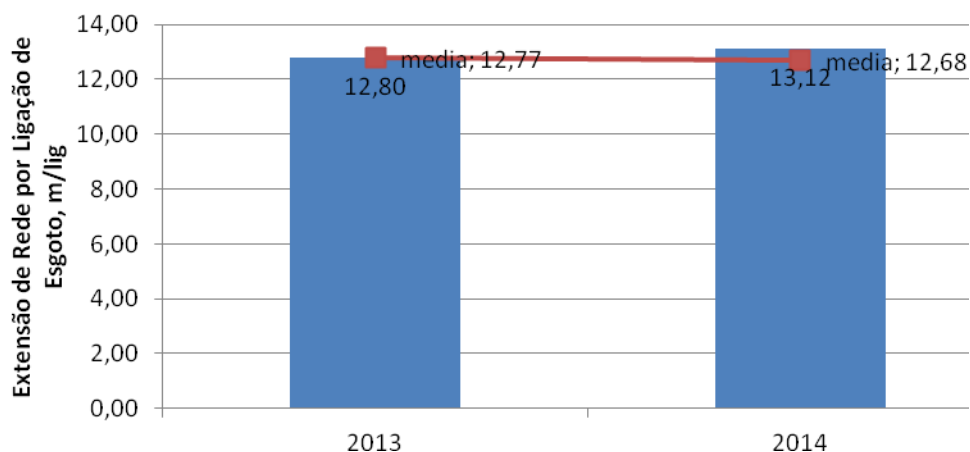
Em relação ao esgotamento sanitário, Amparo apresenta um consumo específico de energia elétrica no esgotamento sanitário inferior à média dos municípios associados à ARES-PCJ conforme ilustra a Figura 17.



**Figura 17 - Consumo de energia elétrica no esgotamento sanitário (kWh/m³)**

A Figura 18 apresenta, também em comparação com dados do SNIS (2013), a evolução da extensão de redes de esgoto em ascensão, indicando também uma proporção menor de conexões ao sistema (ligações) que de execução de novas redes. Todavia, observa-se que a coleta de esgoto atinge 83%

dos imóveis do município de Amparo, o que demonstra a necessidade de construção de redes para atingir a universalização do sistema.



**Figura 18 - Extensão de rede de esgoto por ligação (m/ligação)**

### **1.8 - Indicadores SNIS/ABAR**

A Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, da qual a Agência Reguladora PCJ é filiada, possui uma Câmara Técnica de saneamento com um grupo de trabalho para avaliação de Indicadores de Saneamento, com participação ativa da ARES-PCJ e que selecionou, em âmbito nacional, um rol de 20 indicadores apurados pelo SNIS para acompanhamento do desempenho dos prestadores de serviço.

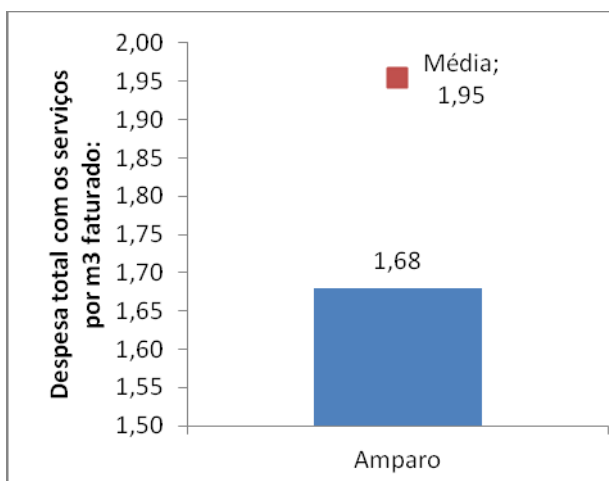
A análise da evolução desta “cesta” de indicadores e seu *benchmarking* com a média dos municípios associados à ARES-PCJ apresenta um panorama dos principais pontos de atuação dos prestadores de serviço, conforme ilustram as Figuras 19 a 30.

# AMPARO

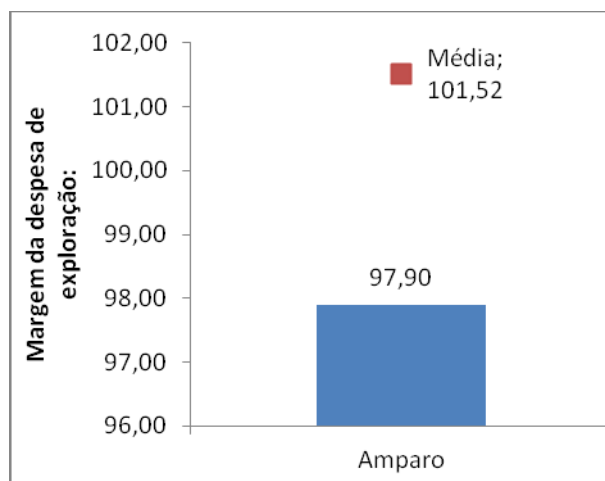
INDICADORES	SNIS				
	2009	2010	2011	2012	2013
U01 - Índice de Atendimento Urbano de Água (%)	⊗	●	●	●	●
		100,00	100,00	100,00	93,22
U02 - Índice de Atendimento Urbano de Esgoto (%)	⊗	●	●	●	●
		97,99	98,00	98,00	93,22
U03 - Índice de Coleta de Esgoto (%)	⊗	●	●	●	●
		67,32	100,00	85,00	85,00
U04 - Índice de Tratamento de Esgoto (%)	⊗	●	●	●	●
		6,42	9,69	14,41	29,86
Q01 - Incidência das Análises de Coliformes Totais Fora do Padrão (%)	⊗	●	●	●	●
		0,00	0,40	0,00	0,00
Q02 - Extravasamentos de Esgotos por Extensão de Rede (Extravasamento/Km)	⊗	●	●	●	●
		0,00	0,00	6,70	5,01
E01 - Índice de Perdas na Distribuição (%)	⊗	●	●	●	●
		7,30	42,24	45,04	45,73
E02 - Índice de Produtividade de Pessoal Total (Ligação/empregado)	⊗	●	●	●	●
		50,80	98,20	110,40	126,93
E03 - Despesa Média Anual por Empregado (R\$/Empregado)	⊗	●	●	●	●
		15.046,13	15.035,43	18.924,07	22.069,05
E04 - Consumo de Energia Elétrica nos Sistemas de Água e Esgotos (R\$/kWh)	⊗	⊗	⊗	⊗	●
					0,29
E05 - Despesa de Exploração por m3 Faturado (R\$/m³)	⊗	●	●	●	●
		1,43	1,45	1,59	1,68
E06 - Índice de Hidrometração (%)	⊗	●	●	●	●
		94,85	97,49	100,00	100,00
E07 - Índice de Macromedição (%)	⊗	●	●	●	●
		100,00	100,00	99,14	99,06
F01 - Tarifa Média de Água (R\$/m³)	⊗				
		0,76	1,74	1,89	1,99
F02 - Tarifa Média de Esgoto (R\$/m³)	⊗				
		1,43	1,26	1,32	1,39
F03 - Margem da Despesa de Exploração (%)	⊗	●	●	●	●
		155,77	95,06	97,76	97,90
C01 - Densidade de Economias de Água por Ligação (Economia/Ligação)	⊗				
		1,18	1,13	1,07	1,08
C02 - Extensão da Rede Água por Ligação (m/Ligação)	⊗				
		13,40	14,70	14,50	14,25
C03 - Extensão da Rede Esgoto por Ligação (m/Ligação)	⊗				
		11,80	12,50	12,40	12,00
C04 - Consumo Médio de Água por Economia (m³/mês/Economia)	⊗				
		25,50	12,80	12,40	12,33

Fonte: Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento

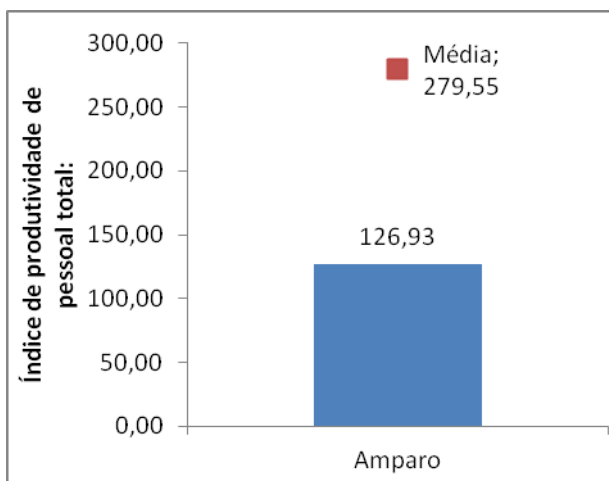
**Legenda:**                      IDEAL (●)                      BOM (●)                      SATISFATÓRIO (●)  
    REGULAR (●)                      INSATISFATÓRIO (●)                      NÃO INFORMADO (⊗)



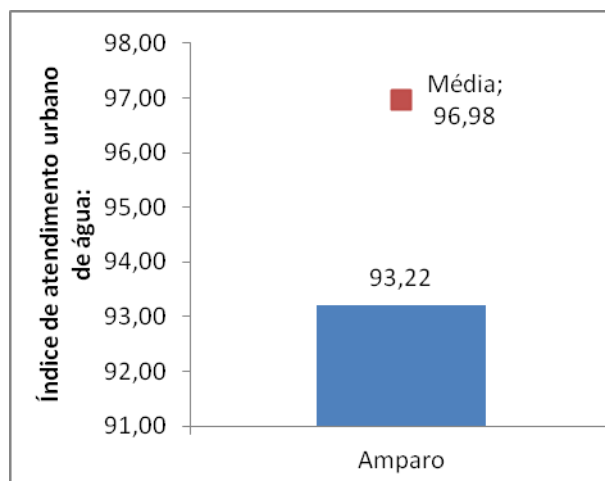
**Figura 19- Despesa total por m³ faturado (SNIS 2013)**



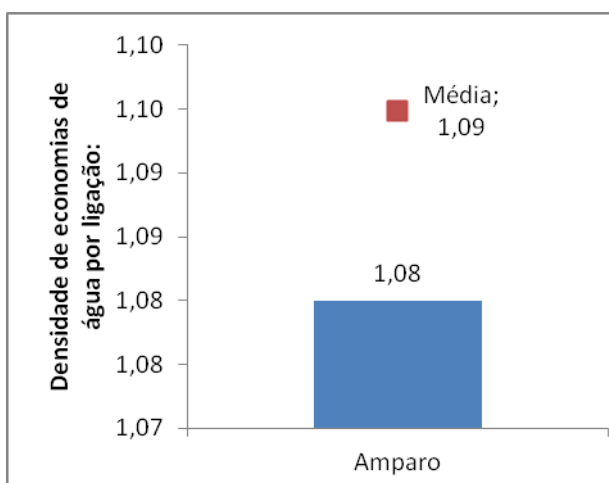
**Figura 20 - Margem da despesa de exploração (SNIS 2013)**



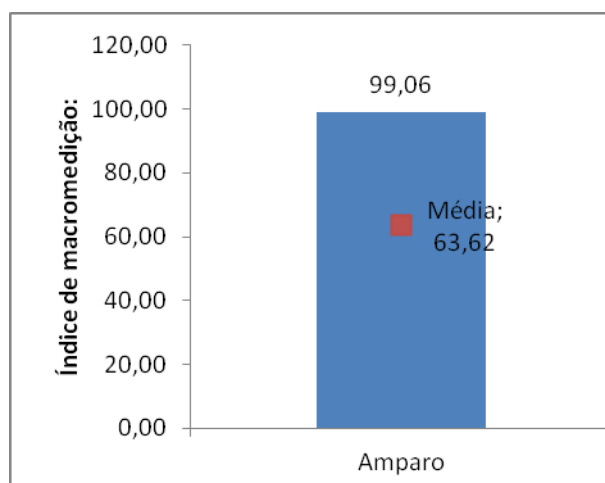
**Figura 21 - Índice de Produtividade de Pessoal (SNIS 2013)**



**Figura 22 - Cobertura urbana de água (SNIS 2013)**



**Figura 23 - Densidade de economias de água por ligação (SNIS 2013)**



**Figura 24 - Índice de macromedição (SNIS 2013)**

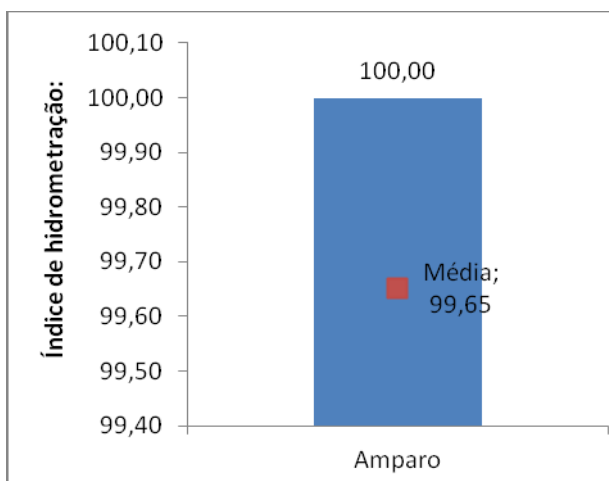


Figura 25 - Índice de micromedicação (SNIS 2013)

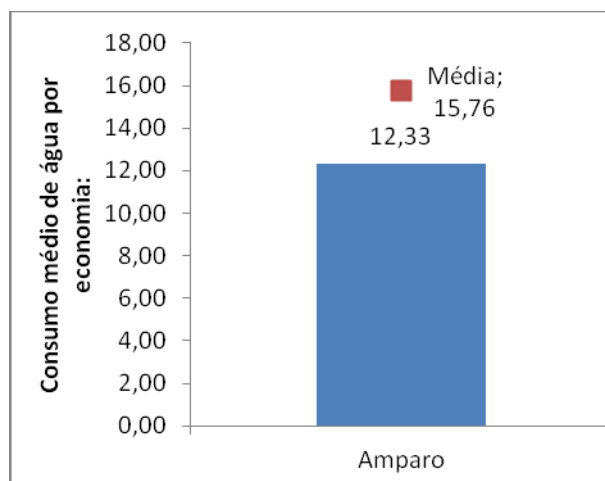


Figura 26 - Consumo médio de água por economia (SNIS 2013)

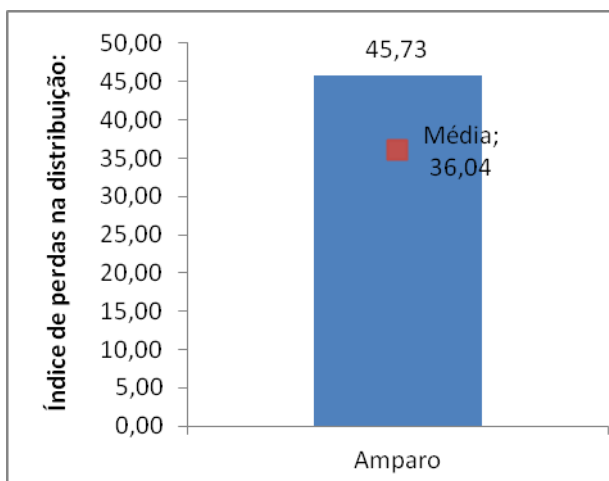


Figura 27 - Índice de perdas na distribuição – IPD (SNIS 2013)

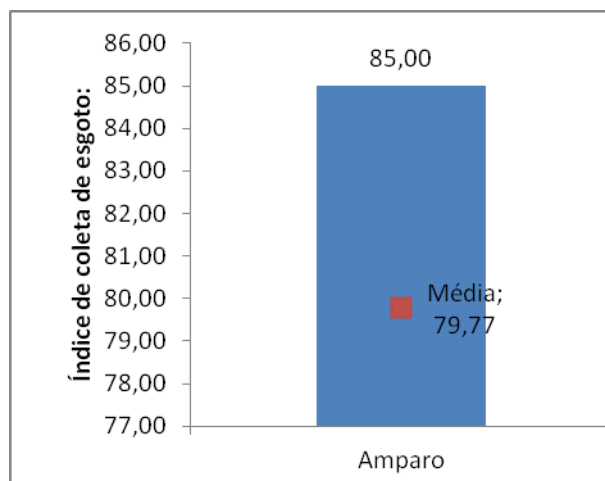


Figura 28 - Cobertura da coleta de esgoto (SNIS 2013)

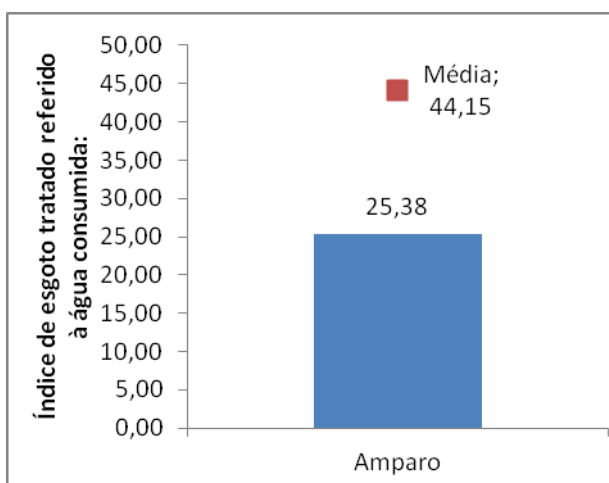


Figura 29 - Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida (SNIS 2013)

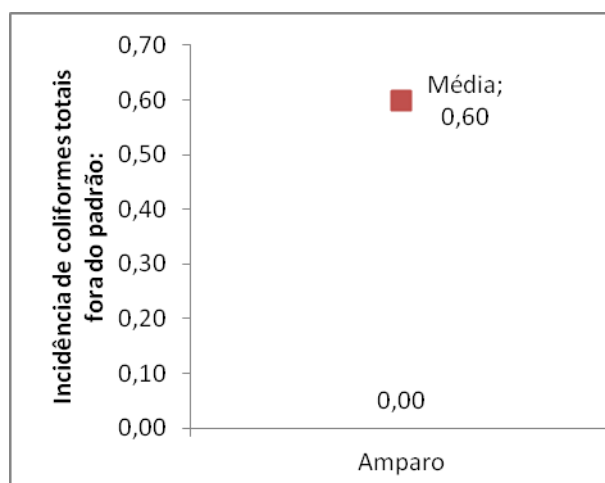


Figura 30 - Índice de coliformes totais fora do padrão (SNIS 2013)

A análise dos indicadores apresentados permite observar os seguintes comportamentos:

- **Acima da média:** Índice de Micromedição; Índice de Macromedição; Índice de Perdas na Distribuição; Cobertura da coleta de esgoto.
- **Abaixo da média:** Despesa total por m<sup>3</sup> faturado; Margem da despesa de exploração; Densidade de economias de água por ligação; Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida; Índice de Produtividade de Pessoal; Cobertura urbana de água; Consumo Médio por economia; Índice de coliformes totais fora do padrão.

Portanto, pode-se concluir que o município de Amparo encontra-se em **desvantagem** com relação a média dos municípios associados nos seguintes indicadores: **Índice de Perdas na Distribuição; Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida; Índice de Produtividade de Pessoal; Cobertura urbana de água.**

### 1.9 - Resultados das Inspeções de Fiscalização

No período de referência da solicitação do presente reajuste tarifário foram realizadas 2 (duas) inspeções de Fiscalização de Campo, em abril e novembro de 2014.

Em 16/04/2014 foi emitido Relatório de Fiscalização R1-diagnóstico, realizado nas seguintes unidades:

- ✓ Manancial Rio Camanducaia;
- ✓ Captação Juca Bento;
- ✓ Estação de Tratamento de Água – ETA I;
- ✓ Estação de Tratamento de Água – ETA II;
- ✓ Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Piero Fioravante.

Como resultado das inspeções foi remetido ao SAAE Amparo em 04/06/2014 através do Ofício DE-230/2014, apontando recomendações constantes nas Tabelas 2 e 3:

**Tabela 2 - Recomendações para o SAA**

PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS – Sistema de Abastecimento de Água (SAA)		
<b><u>Estação de Tratamento de Água (ETA)</u></b>	Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adquirir equipamentos de proteção individuais adequados em decorrência do uso de cloro gás;</li> <li>✓ Nivelar e adequar os vertedores do decantador;</li> <li>✓ Instalar chuveiros de emergência no laboratório;</li> </ul>
	Médio prazo	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Destinar corretamente o lodo de descarga dos decantadores e filtros.</li> </ul>
<b><u>Rede de Distribuição de Água (RDA)</u></b>	<i>Imediato</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar cadastro técnico da rede;</li> <li>✓ Implantar pesquisa sistemática de</li> </ul>

vazamentos na rede, redução de pressão e combate a fraudes.

**Tabela 3 - Recomendações para o SES**

<b>PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS – Sistema de Esgotamento Sanitário (SES)</b>	
<b>Rede de Coletora de Esgoto (RCE)</b>	✓ Realizar verificação sistemática de ligações irregulares de águas pluviais nas redes coletoras;

Na fiscalização de 19/11/2014, foi realizada a segunda inspeção no município de Amparo nas mesmas unidades inspecionadas no primeiro semestre, porém sob a ótica da resolução 48 de 28/02/2014, que estabelece as não conformidades da prestação de serviço de água e esgoto e emitido Relatório 2 - não conformidades em 09 de janeiro de 2015, através do ofício DE 027/2015. Os resultados das não conformidades detectadas nessa visita são apresentadas nas Tabelas 4. Na unidade ETE Piero Fioravante não foram notificadas não conformidades.

Tabela 4 – Não conformidades detectadas no sistema de abastecimento de água

<b>NÃO CONFORMIDADES – Sistema de Abastecimento de Água (SAA)</b>			
<b>LOCAL</b>	<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>
<b>Captação Piero Fioravante</b>	Nenhuma	-	-
<b>Estação de Tratamento de Água – ETA I</b>	5.7	Ausência de Macromedidor de entrada (Art. 5.6.6 da NBR 12215/1992).	Em até 180 dias
	5.8	Ausência de treinamento e kits de emergência adequados, se utilizado Cloro gás (NR 15).	Imediato
	5.11	Estocagem inadequada de produtos químicos (Art. 5.15 da NBR 12216/1992).	Em até 180 dias
	5.17	Não realização do controle de parâmetros mínimos do processo (Alumínio, Coagulação). (Art. 5.20.1.3 da NBR 12216/1992).	Em até 180 dias.
<b>Estação de Tratamento de Água – ETA II</b>	5.8	Ausência de treinamento e kits de emergência adequados, se utilizado Cloro gás (NR 15).	Imediato
	5.11	Estocagem inadequada de produtos químicos (Art. 5.15 da NBR 12216/1992).	Em até 180 dias
	5.13	Existência de vazamentos aparentes (Art. 2º da Lei Federal 11.445/2007).	Imediato
	5.18	Vertedores de água decantada aparentemente desnivelados (Art. 5.10.8 da NBR 12216/1992).	Em até 180 dias

## **1.10 - Situação de Investimentos e Obras**

De acordo com a documentação apresentada pelo SAAE Amparo, estão previstas as seguintes obras:

**PAC 2** - Ampliação do abastecimento de água do município de Amparo, com projeto, obras e serviços, como projeto executivo da obra, serviços preliminares, nova captação no Rio Camanducaia para ETA V, nova estação de tratamento de água (ETA V); sistemas de tratamento de lodo para ETA V, adutora para ETA V, reservatório de 1.000 m<sup>3</sup> para ETA V; subestação rebaixada de tensão e eletrificação e gerenciamento da obra.

**Valor da operação: R\$ 11.888.500,00, sendo 20% de contrapartida (R\$ 2.377.000,00)**

**PAC 2** - Remodelação e expansão do sistema de água do município de Amparo/SP, que contempla projeto, serviços e obras, como projeto executivo módulo I, que compõe serviços preliminares, melhoramentos nas captações subterrâneas existentes, melhoramentos nas captações superficiais existentes, melhoramentos nas ETA's existentes, sistemas de tratamento de lodo para ETA's (2), gerenciamento da obra. Projeto executivo módulo II, que compõe, substituição de equipamento no recalque da estação elevatória, melhoramentos e substituições em linhas de recalque, reservatório de 200 m<sup>3</sup> para setor Jardim Figueira, reservatório de 400 m<sup>3</sup> para setor ETA II, extensão e substituição de rede de distribuição de água, gerenciamento da obra. Projeto executivo módulo III, que compõe ligações prediais de água, implantação, ampliação ou melhoria de macromedicação, implantação, ampliação ou melhoria de micromedicação, cadastro técnico de empreendimento, setorização da rede de distribuição de água, gerenciamento da obra.

**Valor da operação: R\$ 23.667.998,78, sendo 20% de contrapartida (R\$ 4.733.599,76)**

### **Fehidro**

Substituição de rede de distribuição de água - **1.552.114,00**

### **Recursos Próprios**

Substituição de rede de distribuição de água – **337.882,03**

Aquisição de dois caminhões pipa e um automóvel com superávit do exercício de 2014 - **500.000,00**



**Tabela 6 - Objetivos, metas, indicadores de acompanhamento e planos de no cenário de curto prazo (2013-2016) no sistema de abastecimento de água**

<b>MUNICÍPIO DE AMPARO</b>	
<b>PLANO DIRETOR DE SANEAMENTO BÁSICO</b>	
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	
<b>OBJETIVO</b>	<b>AMPLIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA POPULAÇÃO URBANA SISTEMA ETA I e ETA II</b>
<b>FUNDAMENTAÇÃO</b>	No município existem áreas com empreendimentos não contemplados com abastecimento de água tratada e distribuída pelo sistema gestor do município. Conforme relatado relatórios anteriores, trata-se de áreas representadas por novos empreendimentos e devido a análise realizada de acordo com o próprio crescimento populacional estimado para o Município de Amparo. Esta população compreende aproximadamente 10.400 habitantes que representam aproximadamente 20% da população atual do município. Devem ser previstos, programas para abastecer estes habitantes com água potável, visando atender as exigências da Política Nacional de Saneamento Básico que tem como premissa a universalização dos serviços, busca a equidade social e considera os riscos sanitários, epidemiológicos e ambientais na priorização de ações.
<b>MÉTODO DE ACOMPANHAMENTO (INDICADOR)</b>	Índice de atendimento das populações dos aglomerados subnormais com água, o qual corresponde ao percentual de pessoas dos aglomerados subnormais atendidos com abastecimento de água, levando em consideração a regularização fundiária.

<b>META</b>
<b>IMEDIATA (ATÉ 3 ANOS)</b> - Ampliar o acesso a água potável à toda população, elevando para 100% o índice de atendimento, considerando o abastecimento dos novos empreendimentos.

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES – SISTEMA ETA I</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES (R\$)</b>
1.1.1	Projeto e Execução e obra para modificações estruturais que possam assegurar a captação "Juca Bento" e conseqüentemente o abastecimento da população do Sistema ETA I e ETA II.	500.000
1.1.3	Substituição do conjunto motor bomba utilizado no recalque do setor Jd. das Aves (Sistema ETA I) para vazão de 20 l/s (70 m <sup>3</sup> /h).	150.000
1.1.4	Ampliar a operação dos sistemas de abastecimento através da operacionalização de mais um poço artesiano (4 m <sup>3</sup> /h) seguido de adução e tratamento e distribuição para o Empreendimento Tambury.	100.000

1.1.5	Projeto e Execução de um Reservatório com capacidade de 200 m <sup>3</sup> para atender para atender a demanda do Empreendimento "Casa Grande" e o crescimento Previsto para o Setor de abastecimento Jardim Figueira.	300.000
1.1.6	Projeto e Execução de 150 metros de rede (DN 100 mm) para abastecer o Empreendimento "Casa Grande" localizado junto ao setor Jardim Figueira.	30.000
1.1.7	Projeto e Execução de 355 metros de rede (DN 100 mm) para abastecer o Empreendimento "Coliti" localizado junto ao setor Jardim Figueira.	60.000
1.1.7	Projeto e Execução de reservatório de 50 m <sup>3</sup> para atender o abastecimento do setor Jardim Figueira.	100.000
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>1.240.000</b>

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES – SISTEMA ETA II</b>		
1.2.2	Projeto e Execução de 2.000 metros de adutora (DN 200 mm) para abastecer a nova ETA.	300.000
1.2.3	Instalação de um registro de manobra Localizado na rede entre os reservatórios da ETA II - 200 e 400 m <sup>3</sup> .	15.000
1.2.4	Substituição do conjunto motor bomba utilizado no recalque do setor Parque Modelo (Sistema ETA II) para vazão de 7 l/s (25 m <sup>3</sup> /h).	50.000
1.2.5	Substituição do conjunto motor bomba utilizado no recalque do setor Parque Silvestre IV (Sistema ETA II) para vazão de 7 l/s (25 m <sup>3</sup> /h).	50.000
1.2.6	Projeto e Execução de um Reservatório com capacidade de 100 m <sup>3</sup> para atender para atender a demanda do Empreendimento "Toretti" e o crescimento Previsto para o Setor de abastecimento Santo Maria de Amparo.	100.000
1.2.7	Aquisição de 02 conjuntos motorbomba utilizado no recalque do setor Santa Maria de Amparo (Sistema ETA II) para vazão de 9 l/s (32 m <sup>3</sup> /h).	60.000
1.2.8	Projeto e Execução de 200 metros de rede (DN 85 mm) para abastecer o Empreendimento "Toretti" localizado junto ao setor Jardim Figueira.	60.000
1.2.9	Projeto e Execução de reservatório de 50 m <sup>3</sup> para atender o abastecimento do Empreendimento "Tambury" e o crescimento estimado para o setor Jardim Figueira.	100.000
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>735.000</b>

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES – SISTEMA ETA III</b>		
1.3.1	Projeto e Execução para intervenção estrutural junto a ETA III onde, conforme foi demonstrado em relatórios anteriores, deve ser previsto a substituição da unidade de Flocculação denominada de "Colmeia"	50.000
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>50.000</b>

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES – SISTEMA ETA IV</b>		
1.4.1	Projeto e Execução para substituição da Linha de recalque de água bruta em Cimento Amianto por outra que seja em Ferro Fundido e apresente a extensão de 30 metros (DN 150 mm)	15.000
1.4.2	Projeto e Execução de um Reservatório com capacidade de 50 m <sup>3</sup> para atender para atender a demanda de reservação estimada para o setor ETA IV.	60.000
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>75.000</b>

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES – POÇOS ARTESIANOS/PROFUNDOS</b>		
1.5.1	Projeto de análise de disponibilidade hídrica dos poços artesanais Jardim Vitória e Cacheira para atender a demanda de 1,5 l/s e 1,0 l/s respectivamente.	15.000
1.5.2	Substituição do conjunto motor bomba utilizado no recalque dos poços artesanais Jardim Vitória e Cacheira para atender a demanda de 1,5 l/s e 1,0 l/s respectivamente.	20.000
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>35.000</b>

<b>OBJETIVO</b>	<b>OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)</b>
<b>FUNDAMENTAÇÃO</b>	Para melhorar a eficácia do sistema de abastecimento de água os sistemas devem prover de estrutura necessária para garantir seu bom funcionamento operacional e administrativo. Ainda, visando a otimização dos sistemas, deve-se reduzir as perdas de água e adequar a capacidade de produção e reservação de água a fim de minimizar riscos de interrupções no abastecimento durante manutenção do sistema, solução de problemas atípicos e horários de maior consumo. Esta redução é necessária visando o uso racional dos recursos hídricos.
<b>MÉTODO DE ACOMPANHAMENTO (INDICADOR)</b>	Índice de perdas por ligação de água por dia, que corresponde a diferença entre os volumes disponibilizados e consumidos dividido pelo número de ligações ativas de água.

<b>META</b>
<b>IMEDIATA (ATÉ 3 ANOS)</b> - Reduzir em 10% o índice de perdas por ligação de água por dia; Realizar a modelagem computacional dos sistemas de Abastecimento de água de Amparo

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES (R\$)</b>
1.5.1	Ampliar Ações de Controle de Perdas para redução do índice de perdas por ligação de água por dia, considerando incluir instalações de equipamentos e acessórios necessários para o controle de produção e fornecimento, assim como prover a modelagem computacional do sistema de abastecimento de água do Município.	600.000
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>600.000</b>

<b>OBJETIVO</b>	<b>REDUÇÃO DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DOS MANANCIAIS DE ABASTECIMENTO</b>
<b>FUNDAMENTAÇÃO</b>	Para abastecimento de algumas regiões de Amparo são utilizados poços de captação de água subterrânea. Diante da importância de preservação dos mananciais de abastecimento de água subterrânea, tendo em vista a disponibilidade de água com qualidade para atender as necessidades da população atual e futura, deve ser mantido e desenvolvido um programa para monitorar a qualidade dos mananciais utilizados e possíveis pontos de contaminação da água, de forma a proporcionar a adoção de medidas alternativas, preventivas e corretivas quando detectadas alterações que representem risco de contaminação.
<b>MÉTODO DE ACOMPANHAMENTO (INDICADOR)</b>	Identificação da implementação da ação

<b>META</b>
<b>IMEDIATA (ATÉ 3 ANOS)</b> - Monitorar a qualidade da água reduzindo o risco de contaminação dos mananciais de abastecimento

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES (R\$)</b>
1.6.1	Ampliar programa de monitoramento da qualidade da água superficial e subterrânea por meio de pontos de amostragem, com o propósito de acionar medida alternativa para abastecimento e promover ação conjunta (Órgãos Municipais de Saúde e Meio Ambiente), para controle de poluição hídrica.	302.400
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>302.400</b>

<b>OBJETIVO</b>	<b>CONTROLE E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS</b>
<b>FUNDAMENTAÇÃO</b>	Amparo possui aproximadamente 3.000 habitantes que serão abastecidos por Poços Profundos. Considerando a necessidade de toda população ter acesso a água em quantidade e qualidade adequada, o município deve proporcionar condições para que esta população, tenha acesso a meios apropriados de abastecimento. Assim, constata-se a necessidade de dar assistência para garantir a qualidade das águas subterrâneas.
<b>MÉTODO DE ACOMPANHAMENTO (INDICADOR)</b>	Identificação da implementação da ação

<b>META</b>
<b>IMEDIATA (ATÉ 3 ANOS)</b> - Implantar sistema de monitoramento e Controle onde se utiliza de soluções individuais para abastecimento.

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES (R\$)</b>
1.7.1	Criar e implantar sistema de assistência para monitorar a qualidade da água de soluções individuais e dar orientação técnica quanto a construção de poços, adotando medidas de proteção sanitária	435.000

<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>435.000</b>
<b>OBJETIVO</b>	<b>CONTROLE E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DE DISTRIBUIÇÃO</b>	
<b>FUNDAMENTAÇÃO</b>	De acordo com o diagnóstico observado das análises de qualidade das águas de distribuição, exigidos pela Legislação Portaria nº. 518/2004 deve ser ampliado o número de análises realizadas para ponta de rede, assim como os pontos de coleta.	
<b>MÉTODO DE ACOMPANHAMENTO (INDICADOR)</b>	Identificação da implementação da ação	

<b>META</b>
<b>IMEDIATA (ATÉ 3 ANOS)</b> - Implantar sistema de assistência a população rural que utiliza de soluções individuais para abastecimento.

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES (R\$)</b>
1.8.1	Criar e implantar sistema de assistência para monitorar a qualidade da água de soluções individuais e dar orientação técnica quanto a construção de poços, adotando medidas de proteção sanitária	300.000
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>300.000</b>

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES (R\$)</b>
1.8.1	Criar e implantar sistema de assistência para monitorar a qualidade da água de soluções individuais e dar orientação técnica quanto a construção de poços, adotando medidas de proteção sanitária	300.000
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>300.000</b>

<b>OBJETIVO</b>	<b>TRATAMENTO DE LODO E DAS ÁGUAS UTILIZADAS PARA LAVAGEM DOS FILTROS DAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA</b>
<b>FUNDAMENTAÇÃO</b>	Para melhorar a eficácia do sistema de abastecimento de água os sistemas devem prover de estrutura necessária para garantir seu bom funcionamento operacional e administrativo. Ainda, visando a otimização dos sistemas, deve-se reduzir as perdas de água e adequar a capacidade de produção e reservação de água a fim de minimizar riscos de interrupções no abastecimento durante manutenção do sistema, solução de problemas atípicos e horários de maior consumo. Esta redução é necessária visando o uso racional dos recursos hídricos.
<b>MÉTODO DE ACOMPANHAMENTO (INDICADOR)</b>	Execução dos quatro sistemas de tratamento de lodo para as quatro Estações de Tratamento de Água de Amparo, assim como a manutenção desse serviço para os próximos 20 anos.

<b>META</b>
<b>IMEDIATA (ATÉ 3 ANOS)</b> - Executar o sistema de tratamento de lodo para as Estações ETA I e ETA II.

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES (R\$)</b>
1.9.1	Execução dos sistemas de Tratamento de lodo e do reaproveitamento das águas utilizadas no processo de limpeza dos Filtros das ETA - Projeto Executivo realizado pela Empresa Sanetal.	300.000
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>300.000</b>

<b>OBJETIVO</b>	<b>AÇÕES ADMINISTRATIVAS</b>
<b>FUNDAMENTAÇÃO</b>	As ações administrativas são baseadas em mobilizações institucionais com o objetivo de estabelecer políticas e diretrizes capazes de melhorar os serviços de saneamento para o município.
<b>MÉTODO DE ACOMPANHAMENTO (INDICADOR)</b>	Identificação da implementação da ação

<b>META</b>
<b>IMEDIATA (ATÉ 3 ANOS)</b> - 1.Desenvolver programas para recuperação da qualidade hídrica e do meio Ambiente; 2. Inserção de mecanismos de análise para redução de custos operacionais de tratamento de água; 3. Manutenção das redes adutoras de água bruta; 4. Renovação das outorgas; 5. Substituição do método de cloração para desinfecção das águas de captação subterrâneas.

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES (R\$)</b>
1.10.1	Desenvolver programas e ações conjuntas para melhorar e monitorar a qualidade das águas do Rio Camanducaia	60.000
1.10.2	Programa para elaboração das análises Jar Test a fim de verificar a qualidade das águas brutas de todas as ETAs do município de Amparo e com isso garantir a dosagem exata dos produtos químicos	90.000
1.10.3	Programa para adoção de práticas e técnicas permanentes para manter a limpeza das linhas de recalque de água Bruta utilizada para abastecer as unidades de tratamento de água	60.000
1.10.4	Ações institucionais para viabilizar novas outorgas para captação no Rio Camanducaia (220 l/s) e no Córrego Mosquito (20 l/s)	10.000
1.10.4	Aderir novas técnicas de tratamento de águas oriundas de poços profundos/artesianos que não seja por cloração	10.000
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>230.000</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CURTO PRAZO (2013-2016)</b>		<b>4.302.400</b>

**Tabela 7 - Objetivos, metas, indicadores de acompanhamento e planos de investimentos no cenário de curto prazo (2013-2016) no sistema de esgotamento sanitário**

<b>MUNICÍPIO DE AMPARO PLANO DIRETOR DE SANEAMENTO BÁSICO ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>	
<b>OBJETIVO</b>	<b>AMPLIAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)</b>
<b>FUNDAMENTAÇÃO</b>	Conforme diagnóstico apresentado, o Sistema de Esgotamento Sanitário de Amparo atende aproximadamente 90% da população urbana municipal, ou seja, aproximadamente 47.000 habitantes considerando os dados cedidos pelo SAAE. Tendo como base a taxa de crescimento anual de 1,15% e estimativa através do método de crescimento geométrico, a população urbana de Amparo daqui 20 anos poderá atingir 63.312 habitantes em 2031 considerando a sede municipal e distritos, o que representa um incremento de 10.399 habitantes. Diante da premissa de atingir e manter a universalização dos serviços de esgotamento sanitário constata-se a necessidade de prever a expansão do sistema para atender a demanda atual e futura, ou seja, para mais 20% da população urbana municipal.
<b>MÉTODO DE ACOMPANHAMENTO (INDICADOR)</b>	1. Índice de atendimento urbano com coleta e tratamento de esgoto, que corresponde ao percentual da população urbana atendida com coleta e tratamento de esgoto em relação a população urbana total. 2. Identificação da implementação da ação.

<b>META</b>
<b>IMEDIATA (ATÉ 3 ANOS)</b> - Manter índice de 90% de atendimento urbano (42.079 hab.) com coleta e tratamento de esgoto na SEDE MUNICIPAL

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES (R\$)</b>
2.1.1	Ampliar SES na SEDE MUNICIPAL (para aproximadamente 50.965 hab.), considerando a demanda atual e futura (dando condições para que os novos loteamentos tenha o esgoto coletado de forma imediata), além da execução de projetos existentes para melhoria e incremento do sistema, incluindo rede coletora, construção de estação de tratamento e destinação final conforme a necessidade. Priorizar a expansão dos atendimentos as populações situadas as margens dos rios e regiões mais carentes de baixa renda dentro da viabilidade técnica de execução e regularização fundiária.	1.036.000
2.1.2	Ampliar programa de combate a ligações irregulares na rede de esgoto.	600.000
2.1.3	Otimizar programa de monitoramento dos corpos receptores do efluente da ETE, para adoção de medidas preventivas e corretivas evitando a alteração das características dos corpos da água.	417.600



2.1.4	Promover estudo aprofundado e realizar análises da água nos corpos receptores dos efluentes provenientes das ETE com o objetivo de identificar se há vazamento no emissário e avaliar a necessidade de incremento e melhoria dos sistemas de tratamento, com a possibilidade de instalação de equipamentos para promover o tratamento terciário.	80.000
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>2.133.600</b>

<b>OBJETIVO</b>	<b>CONTROLE DE SISTEMAS INDIVIDUAIS PARA ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>
<b>FUNDAMENTAÇÃO</b>	Ações de esgotamento sanitário executadas por meio de soluções individuais não constituem serviço público de saneamento, no entanto, como uma das diretrizes da política de saneamento básico deve-se garantir meios adequados para atendimento da população onde não há viabilidade técnica e econômica para implantação de rede coletora. Dessa forma, tendo em vista a manutenção da qualidade de vida das presentes e futuras gerações e o risco de contaminação do meio ambiente devido á práticas inadequadas de destino de esgoto doméstico, o município deve criar mecanismos de assistência para maior controle dos sistemas individuais de esgotamento sanitário. Além disso, devem ser fiscalizados os estabelecimentos que geram efluentes não domésticos, criando diretrizes que obriguem estes a implantar soluções individuais eficazes de tratamento.
<b>MÉTODO DE ACOMPANHAMENTO (INDICADOR)</b>	Identificação da implementação do programa

<b>META</b>
<b>IMEDIATA (ATÉ 3 ANOS)</b> - Criar programa de assistência a população para construção adequada de sistemas individuais de esgotamento sanitário

<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES (R\$)</b>
2.2.1	Criar e implantar programa de assistência aos sistemas individuais de esgotamento sanitário, inclusive aos adotados como solução, a fim de orientar quanto a construção e manutenção adequada dos mesmos minimizando o risco de contaminação ambiental.	80.000
2.2.2	Criar exigência legal de implantação sistemas de tratamento individual para efluentes não domésticos, criando sistema eficiente de fiscalização dos estabelecimentos geradores, a fim de minimizar o risco de contaminação ambiental.	80.000

2.2.3	Controlar e orientar a desativação de fossas em conjunto com a ligação à rede coletora (atuais e futuras), realizando estudos sobre a viabilidade de aproveitamento da fossa para infiltração de águas pluviais.	40.000
<b>TOTAIS DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES</b>		<b>200.000</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO CURTO PRAZO (2013-2016)</b>		<b>2.333.600</b>

### 1.11 - DA CONCLUSÃO TÉCNICA

Diante do exposto é possível observar que o município de Amparo apresenta necessidade de investimentos na ampliação dos serviços de abastecimento, com a imperiosa necessidade de redução das perdas na distribuição de água cujos índices excedem a média dos demais municípios associados à ARES-PCJ.

Possui ainda necessidade de ampliar o índice de tratamento de esgotos, tendo em vista o atual índice de 32%. Ressalta-se que a ETE Piero Fioravante possui capacidade de tratar todo o esgoto atualmente coletado no município, porém é necessária a interligação das redes a ETE, com a implantação dos interceptores e coletores troncos e de novas ligações de rede no município. Diante disso, o custo operacional dessa unidade não será significativamente alavancado em detrimento da chegada desse efluente, já que as instalações e os técnicos já se encontram presentes.

O monitoramento da qualidade da água demonstrou análises não conformes com o padrão de potabilidade da água em 7(sete) parâmetros, ambos na mesma amostra de outubro de 2014, situação em que a baixa vazão de água trouxe concentração elevada de sedimentos e elementos químicos. Outra possibilidade para tal fato foi o arraste de partículas das tubulações devido a pressões negativas na rede.

Há de se salientar ainda sobre a necessidade de ampliação da capacidade de tratamento das ETAs, tendo em vista sua vazão de operação encontrar-se acima da vazão de projeto, verificado em inspeção pela alta quantidade de flocos nos filtros.

As inspeções realizadas no município detectaram 8(oito) não conformidades nas ETAs I e II, relacionadas a aspectos de segurança do trabalho e operação do sistema de água, além de recomendações expostas no relatório R1.

O município de Amparo não possui Plano Municipal de Saneamento Básico de acordo com as premissas estabelecidas na lei 11.445/2007, já que possui apenas plano diretor de água e esgoto, sem contemplar resíduos sólidos e drenagem urbana. Além disso, após a elaboração do plano, o mesmo deve ser apreciado em audiência pública e aprovado por decreto ou lei municipal para possuir validade enquanto instrumento de planejamento municipal na área de saneamento básico.

## V. 2. DA ANÁLISE CONTÁBIL:

### 2.1 - ÚLTIMO REAJUSTE

O último reajuste das tarifas de água e esgoto do município de Amparo foi realizado conforme Decreto n.º 5.013, de 27 de março de 2014.

### 2.2 - TABELA VIGENTE

CATEGORIA RESIDENCIAL				
FAIXAS DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO (R\$)	TOTAL
0 a 12 (mínimo)	mês	12,61	10,10	22,71
13 a 20	m <sup>3</sup>	1,78	1,45	3,23
21 a 50	m <sup>3</sup>	5,90	4,77	10,67
51 a 99	m <sup>3</sup>	8,72	6,97	15,69
Acima de 99	m <sup>3</sup>	10,91	8,76	19,67

CATEGORIA COMERCIAL				
FAIXAS DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO (R\$)	TOTAL
0 a 12 (mínimo)	mês	19,89	15,89	35,78
13 a 20	m <sup>3</sup>	2,19	1,74	3,93
21 a 50	m <sup>3</sup>	7,64	6,12	13,76
51 a 99	m <sup>3</sup>	10,53	8,42	18,95
Acima de 99	m <sup>3</sup>	11,78	9,43	21,21

CATEGORIA INDUSTRIAL				
FAIXAS DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO (R\$)	TOTAL
0 a 12 (mínimo)	mês	24,56	19,64	44,20
13 a 20	m <sup>3</sup>	2,81	2,24	5,05
21 a 50	m <sup>3</sup>	7,86	6,28	14,14
51 a 99	m <sup>3</sup>	10,93	8,76	19,69
Acima de 99	m <sup>3</sup>	12,35	9,86	22,21

### 2.3 - REAJUSTE SOLICITADO

O Superintendente do SAAE, de acordo com o ofício citado, solicita análise quanto reajuste e revisão de tarifas a ser praticadas pela Autarquia.

Foram juntadas duas tabelas de revisão das tarifas de água e esgoto, sendo a primeira com reajuste aproximado de 6,2% mantendo-se a tarifa de esgoto em 80% da tarifa de água, e a segunda com reajuste aproximado de 8,25%, com alteração da tarifa de esgoto para 100% da tarifa de água.

## 2.4 - INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC/IBGE acumulado nos últimos 12 meses é de 7,68 %, como demonstrado abaixo.

Mês/ano	Índice do mês (em %)	Índice acumulado no ano (em %)	Índice acumulado nos últimos 12 meses (em %)	Número índice acumulado a partir de Jan/93
fev/15	1,16	2,6572	<b>7,6791</b>	1.107,32
jan/15	1,48	1,4800	7,1256	1.094,62
dez/14	0,62	6,2283	6,2283	1.078,66
nov/14	0,53	5,5737	6,3338	1.072,01
out/14	0,38	5,0171	6,3444	1.066,36
set/14	0,49	4,6196	6,5881	1.062,32
ago/14	0,18	4,1094	6,3547	1.057,14
jul/14	0,13	3,9224	6,3335	1.055,24
jun/14	0,26	3,7874	6,0574	1.053,87
mai/14	0,60	3,5183	6,0786	1.051,14
abr/14	0,78	2,9009	5,8149	1.044,87
mar/14	0,82	2,1045	5,6154	1.036,78
fev/14	0,64	1,2740	5,3850	1.028,35
jan/14	0,63	0,6300	5,2593	1.021,81

Fonte: <http://www.portalbrasil.net/inpc.htm>

## 2.5 - INADIMPLÊNCIA

De acordo com os relatórios encaminhados pelo prestador os índices de inadimplência apurados foram de 12,78% com referência a dezembro/2014, 18,70% com referência a janeiro/2015 e 17,68 com referencia ao mês de fevereiro/2015, como segue:

MÊS	FATURADO	ARRECADADO	SALDO	DIFERENÇA EM %
DEZEMBRO/2014	1.012.496,77	883.147,08	129.349,69	12,78
JANEIRO/2015	994.140,11	807.614,60	186.525,51	18,76
FEVEREIRO/2015	1.071.647,11	882.191,01	189.456,10	17,68

Entende-se que é importante uma política que reduza os índices de inadimplência e busque mais eficiência na arrecadação das receitas.

## 2.6 - ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

### Balço orçamentário do exercício de 2014

RECEITAS	PREVISTAS	REALIZADAS	DIFERENÇA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>13.887.690,69</b>	<b>12.763.820,08</b>	<b>-8,09%</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA			
RECEITA PATRIMONIAL	230.372,15	344.184,33	49,40%
RECEITA DE SERVIÇOS	13.057.423,65	11.281.879,78	-13,60%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	599.894,89	1.137.755,97	89,66%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>565.535,00</b>	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		565.535,00	
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>13.887.690,69</b>	<b>13.329.355,08</b>	<b>-4,02%</b>
<b>DÉFICT</b>	<b>8.294.971,02</b>	<b>11.577.702,00</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>22.182.661,71</b>	<b>24.907.057,08</b>	
<b>SALDO DE EXERC. ANT. (CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>	<b>3.058.010,27</b>		

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DIFERENÇA
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>21.609.386,28</b>	<b>24.037.133,81</b>	<b>23.715.238,91</b>	<b>22.340.961,66</b>	<b>21.879.355,65</b>	<b>-8,98%</b>
PESSOAL E ENC. SOCIAIS	8.254.489,07	9.912.349,31	9.910.249,66	9.910.249,66	9.663.225,65	-2,51%
JUROS E ENC. DA DIVIDA						
OUTRAS DESP. CORRENTES	13.354.897,21	14.124.784,50	13.804.989,25	12.430.712,00	12.216.130,00	-13,51%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>573.275,43</b>	<b>1.203.538,17</b>	<b>1.191.818,17</b>	<b>1.154.036,57</b>	<b>1.105.393,18</b>	<b>-8,15%</b>
INVESTIMENTOS	573.275,43	1.203.538,17	1.191.818,17	1.154.036,57	1.105.393,18	-8,15%
INVERSÕES FINANCEIRAS						
<b>RES. DE CONTINGÊNCIA</b>						
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>22.182.661,71</b>	<b>25.240.671,98</b>	<b>24.907.057,08</b>	<b>23.494.998,23</b>	<b>22.984.748,83</b>	<b>-8,94%</b>

### Balço Financeiro do exercício de 2014

RECEITAS	VALOR
ORDINÁRIA	12.840.173,07
VINCULADA	489.182,01
<b>TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>9.731.811,14</b>
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	7.666.981,78
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	5.036.364,49
<b>TOTAL</b>	<b>35.764.512,49</b>
DESPESAS	VALOR
ORDINÁRIA	24.745.482,36
VINCULADA	161.574,72
TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS	
PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	7.969.541,91
<b>SALDO EM ESPÉCIE PARA EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>2.887.913,50</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35.764.512,49</b>

De acordo com os demonstrativos acima, verifica-se que o total da receita arrecadada não foi realizado como previsto, fechando o exercício em 4,02% a menor que a previsão, sendo o maior impacto nas receitas de serviços.

Com relação às despesas nota-se que o total pago em 2014 foi 8,94% menor que as dotações atualizadas, porém com relação às despesas empenhadas o percentual é de apenas 1,32% menor, ou seja, a diferença restante ficou como restos a pagar para 2015.

O orçamento das receitas é menor que os das despesas, porém verifica-se uma transferência financeira recebida, que, segundo informações do prestador, é realizada pela Prefeitura Municipal para fins de pagamento das despesas. Considerando todos os dados apurados, o SAAE apresenta saldo de caixa positivo no valor de R\$ 2.887.913,50 para o exercício de 2015.

## 2.7 - Despesas com energia elétrica

Os aumentos das despesas com energia elétrica têm influenciado negativamente as contas da maioria dos prestadores de serviços de saneamento. No caso do SAAE nota-se que houve aumentos significativos. Em maio/2014 o aumento foi de 18,16%, quando houve o reajuste por parte da concessionária que atende o município.

Os valores a partir de maio se mantiveram, contudo em janeiro apurou-se uma variação de 17,89%, chegando esta variação a 26,04% se comparada com o mesmo período do ano anterior, como demonstrado abaixo (valores por mês de competência).

Os valores apurados de despesas com energia elétrica em 2014 representam, aproximadamente, 20% das despesas com serviços de terceiros, e 9% das despesas correntes.

MÊS	VALORES 2014	VAR. MENSAL	VALORES 2015	VAR. MENSAL	DIF. ANUAL
JANEIRO	156.816,59		197.656,45	17,89%	26,04%
FEVEREIRO	160.466,32	2,33%	185.936,60	-5,93%	15,87%
MARÇO	147.292,85	-8,21%			
ABRIL	146.821,84	-0,32%			
MAIO	173.488,40	18,16%			
JUNHO	158.581,53	-8,59%			
JULHO	170.411,64	7,46%			
AGOSTO	175.178,32	2,80%			
SETEMBRO	170.686,42	-2,56%			
OUTUBRO	178.500,09	4,58%			
NOVEMBRO	173.462,50	-2,82%			
DEZEMBRO	167.662,77	-3,34%			
<b>TOTAL</b>	<b>1.979.369,27</b>	<b>-</b>	<b>383.593,05</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 2.8 - Orçamento 2015

Para o exercício de 2015 o orçamento das receitas é de R\$ 14.339.657,43 e o das despesas é de R\$ 24.683.819,41, as receitas tem previsão menor, pois, como informado pelo prestador, haverá transferências da Prefeitura Municipal para o SAAE.

O aumento de despesa com energia elétrica no ano de 2015, já foi considerado no Orçamento.

Verifica-se que foi previsto um aumento nas receitas correntes de 12,35%, sendo o maior aumento nas receitas de serviços, não foram previstas receitas de capital. No total foi previsto um aumento de 7,58%.

Já com relação às despesas pagas em 2014, foi previsto um aumento de 11,63% nas despesas correntes, sendo 1,20% em despesas de pessoal e 20,14% com outras despesas correntes. As despesas de capital foram previstas com valores menores que os executados no exercício anterior. Desta forma, o total de variação para 2015 é de 7,39%.

RECEITAS	2014	2015	DIFERENÇA
	ARRECADADAS	PREVISTAS	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>12.763.820,08</b>	<b>14.339.657,43</b>	<b>12,35%</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA			
RECEITA PATRIMONIAL	344.184,33	372.090,85	8,11%
RECEITA DE SERVIÇOS	11.281.879,78	12.685.789,80	12,44%
SERV. CAP., ADUÇÃO, TRAT., RES., DIST. ÁGUA	6.989.849,76	7.760.765,57	11,03%
SERV. COLETA, TRANSP., TRAT. E DEST. ESGOTO	4.080.005,32	4.540.337,80	11,28%
SERV. COLETA, TRANSP., TRAT. E DEST. RESID. SOLIDOS	69.226,73	116.261,97	67,94%
TARIFA UTILIZAÇÃO EST. DE TRANSBORDO	1.540,50	104.818,17	6704,17%
OUTROS SERVIÇOS	141.257,47	163.606,29	15,82%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.137.755,97	1.281.776,78	12,66%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>565.535,00</b>		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	565.535,00		
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>13.329.355,08</b>	<b>14.339.657,43</b>	<b>7,58%</b>

DESPESAS	2014	2015	DIFERENÇA
	PAGAS	FIXADAS	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>21.879.355,65</b>	<b>24.423.166,67</b>	<b>11,63%</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>9.663.225,65</b>	<b>9.779.301,24</b>	<b>1,20%</b>
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	5.749.523,90	5.510.806,46	-4,15%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	2.489.528,33	2.610.844,27	4,87%
OUTRAS DESP. VAR. PESSOAL CIVIL	971.317,47	1.237.026,29	27,36%
SETENÇAS JUDICIAIS	452.855,95	420.624,22	-7,12%
<b>TRANSF. CONSORCIOS PÚBLICOS</b>	<b>178.360,32</b>	<b>181.603,52</b>	<b>1,82%</b>
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>12.037.769,68</b>	<b>14.462.261,91</b>	<b>20,14%</b>
MATERIAL DE CONSUMO	2.069.738,04	2.387.842,37	15,37%
OUTROS SERV. TERC. PESSOA FISICA	22.777,27	32.394,90	42,22%
OUTROS SERV. TERC. PESSOA JURIDICA	9.822.910,24	11.837.844,16	20,51%
SERV. CONSULTORIA		55.664,00	

OBRIGAÇÕES TRIB. CONTRIBUTIVAS	122.344,13	148.516,48	21,39%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.105.393,18</b>	<b>260.652,74</b>	<b>-76,42%</b>
OBRAS E INSTALAÇÕES	896.878,89	142.955,28	-84,06%
EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTES	208.514,29	117.697,46	-43,55%
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>22.984.748,83</b>	<b>24.683.819,41</b>	<b>7,39%</b>

## 2.9 - ANÁLISE CONTÁBIL DO REAJUSTE

Na projeção das receitas e despesas foram utilizados os dados do orçamento 2015, bem como os resultados da execução orçamentária de janeiro e fevereiro/2015.

Já para projeção das transferências que deverão ser recebidas da Prefeitura, foi solicitado que o prestador informasse os valores previstos para recebimento durante o exercício de 2015, porém após vários contatos sem sucesso, apenas foram informados os valores dos meses de janeiro e fevereiro/2015, desta forma foi considerada a média dos valores informados.

Os valores dos investimentos foram considerados conforme as informações do prestador, sendo o total dividido em 7 meses, com desembolsos a partir de junho/2015.

Também foram considerados os valores de saldo de caixa, bem como restos a pagar do exercício anterior.

E ainda, conforme orientações da Diretoria Técnica foram realizadas simulações com alteração da cobrança de esgoto para 90% do valor da tarifa de água:

**Simulação 1ª** Reajuste com índice inflacionário dos últimos 12 meses, utilizando como base o faturamento, mantendo-se a cobrança de esgoto e considerando os investimentos solicitados:

<b>RECEITAS</b>	<b>30.508.481,51</b>
RECEITAS PRÓPRIAS	15.082.896,67
TRANSFERENCIAS	12.537.671,34
SALDO ANTERIOR	2.887.913,50
<b>DESPESAS</b>	<b>27.095.278,64</b>
RESTOS A PAGAR	1.615.304,92
DESPESAS 2015	25.479.973,72
<b>SALDO FINAL EM 2015</b>	<b>3.413.202,87</b>

**Simulação 2ª** Reajuste com índice inflacionário dos últimos 12 meses, utilizando como base o faturamento, com alteração da cobrança de esgoto para 90% e considerando os investimentos solicitados:

<b>RECEITAS</b>	<b>30.667.896,15</b>
RECEITAS PRÓPRIAS	15.242.311,31
TRANSFERENCIAS	12.537.671,34
SALDO ANTERIOR	2.887.913,50



<b>DESPESAS</b>	<b>27.095.278,64</b>
RESTOS A PAGAR	1.615.304,92
DESPESAS 2015	25.479.973,72
<b>SALDO FINAL EM 2015</b>	<b>3.572.617,51</b>

**Simulação 3ª** Reajuste com índice inflacionário dos últimos 12 meses, utilizando como base as receitas realizadas de serviços de água e esgoto em janeiro e fevereiro/2015, mantendo-se a cobrança de esgoto e considerando os investimentos solicitados:

#### PROJEÇÃO 2015

<b>RECEITAS</b>	<b>28.109.988,53</b>
RECEITAS PRÓPRIAS	12.684.403,69
TRANSFERENCIAS	12.537.671,34
SALDO ANTERIOR	2.887.913,50
<b>DESPESAS</b>	<b>27.082.591,84</b>
RESTOS A PAGAR	1.615.304,92
DESPESAS 2015	25.467.286,92
<b>SALDO FINAL EM 2015</b>	<b>1.027.396,70</b>

#### PROJEÇÃO DO PERÍODO 2015/2016

<b>RECEITAS</b>	<b>28.396.440,40</b>
RECEITAS PRÓPRIAS	13.199.456,75
TRANSFERENCIAS	12.642.151,93
SALDO ANTERIOR	2.554.831,71
<b>DESPESAS</b>	<b>27.045.910,49</b>
DESPESAS 2015 e 2016	27.045.910,49
<b>SALDO FINAL</b>	<b>1.350.529,91</b>

**Simulação 4ª** Reajuste com índice inflacionário dos últimos 12 meses, utilizando como base as receitas de serviços de água e esgoto realizadas em janeiro e em fevereiro/2015, com alteração da cobrança de esgoto para 90% e considerando os investimentos solicitados:

#### PROJEÇÃO 2015

<b>RECEITAS</b>	<b>28.234.829,30</b>
RECEITAS PRÓPRIAS	12.809.244,46
TRANSFERENCIAS	12.537.671,34
SALDO ANTERIOR	2.887.913,50
<b>DESPESAS</b>	<b>27.082.591,84</b>
RESTOS A PAGAR	1.615.304,92
DESPESAS 2015	25.467.286,92
<b>SALDO FINAL EM 2015</b>	<b>1.152.237,47</b>

## PROJEÇÃO DO PERÍODO 2015/2016

<b>RECEITAS</b>	<b>28.612.236,59</b>
RECEITAS PRÓPRIAS	13.415.252,94
TRANSFERENCIAS	12.642.151,93
SALDO ANTERIOR	2.554.831,71
<b>DESPESAS</b>	<b>27.045.910,49</b>
DESPESAS 2015 e 2016	27.045.910,49
<b>SALDO FINAL EM 2015</b>	<b>1.566.326,10</b>

## VI. DA DECISÃO

Considerando as informações e documentos trazido ao Processo Administrativo ARES-PCJ nº 15/2015 e o pleno atendimento à Resolução ARES-PCJ nº 20, de 08 de abril de 2013, a Diretoria Executiva da ARES-PCJ, decide:

- (i) Autorizar o Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Amparo do Município de Amparo, a praticar um reajuste das tarifas atuais de água e esgoto em 7,68% (sete inteiros e sessenta e oito centésimos por cento) referentes à correção das perdas inflacionária medidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor– INPC/IBGE, no acumulado dos 12 meses;
- (ii) Autorizar o reajuste da cobrança das tarifas de esgotamento sanitário dos atuais 80% (oitenta por cento) para 90% (noventa por cento), conforme tabela 1 do anexo I
- (iii) Autorizar o Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Amparo do Município de Amparo, a praticar os novos preços públicos dos demais serviços conforme tabela 2 do anexo I.

## VII. DAS RECOMENDAÇÕES

A partir das informações apresentadas, recomenda-se ao SAAE Amparo operacionalizar as medidas a seguir apresentadas:

- a) Oriente a população do Município de Amparo no tocante ao uso racional da água e de boas práticas de utilização das redes de esgoto, através de folhetos explicativos e campanhas educacionais;
- b) Realize estudo a fim de implantar mecanismos de subsídios tarifários as pessoas de baixa renda, através da adoção de tarifa social;

c) Institua política de substituição dos hidrômetros usados, com vida útil superior a 5 (cinco) anos, para reduzir as perdas não físicas de água, bem como promova a setorização das redes e a instalação de macro medidores nos reservatórios, a fim controlar as perdas produção com a distribuição da água tratada;

d) Capacite funcionários para detecção de vazamentos nas redes de distribuição de água tratada, a fim de reduzir as perdas físicas, dos atuais 46% (quarenta e seis por cento) para os níveis previstos no Plano das Bacias PCJ - 2012/2020;

e) Elabore o Plano Municipal de Saneamento de Amparo de acordo com as premissas da Lei Federal 11.445/2007, de modo a implantar um instrumento legal de desenvolvimento do sistema sanitário do município.

f) Observe as Recomendações apontadas no Relatório de Fiscalização: R1 – Diagnóstico, remetido ao SAAE Amparo em 04/06/2014 através do Ofício DE-230/2014 e R2 – não conformidades, em 09/01/2015, através do ofício DE-027/2015, disponível também em [www.arespcj.com.br](http://www.arespcj.com.br);

g) Identifique nas contas entregues aos usuários, que o SAAE Amparo é fiscalizado e regulado pela Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ), e que esta dispõe de Ouvidoria disponível através do telefone 0800-77-11445 e e-mail [ouvidoria@arespcj.com.br](mailto:ouvidoria@arespcj.com.br).

h) Realize estudos para revisar a faixa de consumo mínimo dos atuais 12 m<sup>3</sup> para 10 m<sup>3</sup> ou menos, promovendo assim o estímulo ao consumo racional da água.

i) Realise estudos para que na próxima revisão seja instituída a Tarifa Social Residencial com faixas de 0 até 30 m<sup>3</sup>

j) Que o prestador desenvolva ações que proporcionem a redução da inadimplência, pois como demonstrado nos cálculos os resultados obtidos poderiam ser melhores, visto a capacidade de faturamento do SAAE.

k) Que o prestador seja orientado a melhorar seus controles a fim de apresentar informações com mais agilidade e clareza, como por exemplo, no caso das transferências recebidas da Prefeitura.

## **VIII. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente Parecer Consolidado deverá ser encaminhado aos membros do CRCS - Conselho de Regulação e Controle Social do Município de Amparo, conforme a Cláusula 61ª, do Protocolo de Intenções da ARES-PCJ, convertido em Contrato de Consórcio Público e a Resolução ARES-PCJ nº 01, de 21 de novembro de 2011, a fim de dar ciência e promover análise e discussão na próxima reunião do Conselho.

Após a reunião do CRCS - Conselho de Regulação e Controle Social de Amparo, na qual será analisado o conteúdo deste Parecer, incluindo a proposta de reajuste das tarifas, a ARES-PCJ encaminhará resolução específica à Prefeitura Municipal de Amparo e ao SAAE AMPARO, para as providências legais, visando o presente reajuste tarifário.

Conforme art. 39, da Lei Federal nº 11.445/2007, somente após 30 (trinta) dias da publicação do ato que concede o reajuste das tarifas, é que poderão ser praticadas as novas tarifas de água e esgoto. A realização das leituras/medições e as emissões das respectivas Contas/Faturas observação esse prazo.

**CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA**  
Diretor Administrativo  
Financeiro

**CARLOS ROBERTO B. GRAVINA**  
Diretor Técnico-Operacional

**DALTO FAVERO BROCHI**  
Diretor Geral

**ANEXO I**

**TABELA 1 – Tarifas de Água e Esgoto com reajuste de 7,68 % a partir de maio 2015**

<b>CATEGORIA RESIDENCIAL</b>				
<b>FAIXAS DE CONSUMO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TARIFA DE ÁGUA (R\$)</b>	<b>TARIFA DE ESGOTO (R\$)</b>	<b>TOTAL</b>
De 0 a 12 (mínimo)	mês	13,58	12,22	25,80
De 13 a 20	m <sup>3</sup>	1,92	1,73	3,65
De 21 a 50	m <sup>3</sup>	6,35	5,72	12,07
De 51 a 99	m <sup>3</sup>	9,39	8,45	17,84
Acima de 99	m <sup>3</sup>	11,75	10,57	22,32

<b>CATEGORIA COMERCIAL</b>				
<b>FAIXAS DE CONSUMO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TARIFA DE ÁGUA (R\$)</b>	<b>TARIFA DE ESGOTO (R\$)</b>	<b>TOTAL</b>
De 0 a 12 (mínimo)	mês	21,42	19,28	40,70
De 13 a 20	m <sup>3</sup>	2,36	2,12	4,48
De 21 a 50	m <sup>3</sup>	8,23	7,40	15,63
De 51 a 99	m <sup>3</sup>	11,34	10,20	21,54
Acima de 99	m <sup>3</sup>	12,68	11,42	24,10

<b>CATEGORIA INDUSTRIAL</b>				
<b>FAIXAS DE CONSUMO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TARIFA DE ÁGUA (R\$)</b>	<b>TARIFA DE ESGOTO (R\$)</b>	<b>TOTAL</b>
De 0 a 12 (mínimo)	mês	26,45	23,80	50,25
De 13 a 20	m <sup>3</sup>	3,03	2,72	5,75
De 21 a 50	m <sup>3</sup>	8,46	7,62	16,08
De 51 a 99	m <sup>3</sup>	11,77	10,59	22,36
Acima de 99	m <sup>3</sup>	13,30	11,97	25,27

**OBS As Tarifas de Esgoto correspondem a 90% das Tarifas de Água Tratada**

**ANEXO I**

**TABELA 2 DE PREÇOS PÚBLICOS DOS SERVIÇOS COM REAJUSTE**

<b>Tabela de Valores de serviços SAAE - AMPARO</b>			
<b>Descrição Serviços</b>		<b>Unidade</b>	<b>Valor</b>
<b>Protocolo e Expediente</b>			
<b>Protocolo</b>	Requerimentos, petições e análises de doc. diversos	p/ un.	5,00
<b>Expediente</b>	Atestado, Declaração ou Certidão	p/ un.	15,00
	Desentranhamento, restituição de documentos mediante substituição por cópias	Plotagem Preto e Branco m <sup>2</sup>	10,00
		Plotagem Colorido m <sup>2</sup>	50,00
		p/ un.	0,50
	2ª via de documentos	p/ un.	2,00
	Cópia Simples	p/ un.	0,50
	Cópia Autenticada	p/ un.	1,00
	Cópia de Plantas	Plotagem Preto e Branco m <sup>2</sup>	10,00
		Plotagem Colorido m <sup>2</sup>	50,00
	Relatório emitido de banco de dados	p/ folha	0,50
Desarquivamento de processo administrativo	p/ un.	10,00	
<b>Cadastros e Alterações Cadastrais</b>			
<b>Cadastros e Alterações Cadastrais</b>	Registro inicial ou alteração de dados de proprietário de imóvel ou usuário de serviços no cadastro fiscal	p/ un.	5,00
<b>Ligação e Separação de Água</b>			
<b>Ligação de Água</b>	Ligação de Água na rede pública com hidrômetro 3/4"	p/ ligação	495,00
	Ligação de Água na rede pública sem hidrômetro	p/ ligação	420,00
<b>Separação de ligação</b>	Separação da ligação principal c/ hidrômetro 3/4"	p/ ligação	320,00
	Separação da ligação principal s/ hidrômetro	p/ ligação	255,00
<b>Ligação temporária de água</b>	Ligação temporária para eventos e atividades c/ hidrômetro 3/4"	p/ ligação	435,00
<b>Ligação de Esgoto</b>			
<b>Ligação de Esgoto</b>	Ligação da rede de esgoto do imóvel para a rede de afastamento pública	p/ ligação	290,00
<b>Fornecimento Especial de água tratada temporariamente</b>			

<b>Fornecimento Temporário</b>	Fornecimento Temporário para atendimento de eventos e atividades	p/ m <sup>3</sup>	10,00
<b>Desligue e religue de Água</b>			
<b>Desligue do fornecimento de água</b>	Desligue a pedido ou de ofício com retirada de hidrômetro	p/ un.	40,00
	Desligue a pedido ou de ofício direto na rede distribuidora	p/ un.	120,00
<b>Religue do fornecimento de água</b>	Religue	p/ un.	40,00
	Religue com instalação de hidrômetro	p/ un.	115,00
	Religue na rede	p/ un.	120,00
	Religue na rede com o hidrômetro	p/ un.	195,00
<b>Análise de Água</b>			
<b>Análise Simples</b>	Verificação bacteriológica da amostra coletada, indicando os índices de coliformes totais e fecais	p/ amostra	120,00
<b>Análise Completa</b>	Verificação físico-química e bacteriológica da amostra coletada, indicando os índices de coliformes totais e fecais, cloro, flúor, PH, alcanilidade, ferro, manganês, cor e turbidez	p/ amostra	170,00
<b>Fornecimento de Água Tratada através de Caminhão Pipa</b>			
<b>Fornecimento de Água para caminhões pipa</b>	Retirada com caminhão pipa próprio	m <sup>3</sup>	10,00
<b>Fornecimento de Água por caminhão Pipa do SAAE</b>	Caminhão de 7m <sup>3</sup>	Viagem	270,00
	Caminhão de 10m <sup>3</sup>	Viagem	300,00
	Caminhão de 15m <sup>3</sup>	Viagem	350,00
<b>Fornecimento de Água por caminhão Pipa do SAAE para feirantes</b>	Caminhão de 7m <sup>3</sup>	Viagem / por permissionário	270,00
	Caminhão de 10m <sup>3</sup>	Viagem / por permissionário	300,00
	Caminhão de 15m <sup>3</sup>	Viagem / por permissionário	350,00
<b>Aferição de Hidrômetro</b>			
<b>Aferição de Hidrômetro</b>	Aferição hidrômetro 3/4" e 1"	p/ un.	40,00
	Aferição hidrômetro até 2"	p/ un.	480,00
	Aferição hidrômetro até 4"	p/ un.	580,00
<b>Revisão de Contas</b>			
<b>Revisão de contas</b>	Revisão de contas	p/ un.	15,00
<b>Utilização de Container</b>			
<b>Utilização de Container</b>	Utilização de Container	p/ un.	80,00
<b>Análise e Aprovação de Projeto</b>			
<b>Análise de</b>	Análise e Aprovação de Projeto submetidos ao	p/ un.	120,00

<b>Projetos</b>	corpo técnico da Autarquia		
<b>Fiscalização de Rede de distribuição de água e/ou afastamento de esgoto</b>			
<b>Fiscalização de Rede</b>	Fiscalização de Rede de Distribuição de Água	p/ metro linear	3,60
	Fiscalização de Rede de Afastamento de Esgoto	p/ metro linear	3,60
<b>Serviços Diversos</b>			
<b>Análise Ambiental</b>	Análise e fiscalização para corte e poda de árvore	p/ un.	15,00
<b>Mão de Obra de encanador</b>	Serviço prestado por encanador da Autarquia	p/ hora	4,25
<b>Mão de Obra de ajudante</b>	Serviço prestado por ajudante da Autarquia	p/ hora	3,94
<b>Mão de Obra de pedreiro</b>	Serviço prestado por pedreiro da Autarquia	p/ hora	4,36
<b>Hidrojateamento por caminhão</b>	Serviço de Hidrojato em rede de afastamento de esgoto	p/ hora	130,00
<b>Hidrojateamento por máquina</b>	Serviço de Hidrojato em rede de afastamento de esgoto	p/ hora	95,00
<b>Transporte e destinação de resíduos de esgoto</b>	Serviço de transporte e destinação de resíduos de esgoto	p/ viagem	90,00
<b>Hora de utilização de retroescavadeira</b>	Serviço de utilização de retroescavadeira com operador	p/ hora	180,00
<b>Desobstrução de rede de esgoto</b>	Serviço de mão de obra de desobstrução de rede de esgoto	p/ hora	8,19
<b>Hidrômetros</b>			
<b>Hidrômetros</b>	Hidrômetro de 3/4"	p/ un.	75,00
	Hidrômetro de 1"	p/ un.	360,00
	Hidrômetro de 1.1/2"	p/ un.	600,00
	Hidrômetro de 2"	p/ un.	650,00
	Hidrômetro de 3"	p/ un.	2.750,00
	Hidrômetro de 4"	p/ un.	2.150,00
	Hidrômetro de 6"	p/ un.	3.400,00
<b>Asfalto</b>			
<b>Asfalto</b>	Reposição de Asfalto	p/ m <sup>2</sup>	60,00